

O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS ACERCA DA SEPSE EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Fernanda Meira Maia¹, Mariana Pinheiro Gonçalves², Vinícius Oliveira Lima³, Magali Hiromi Takashi⁵

¹Discente de Enfermagem. E-mail: femaia00@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: mapinheiro14@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: vinicius.nutrix@gmail.com; ⁴Docente orientador. E-mail: magali.takashi@animaeducacao.com.br

Introdução: A sepse é considerada uma importante causa de morbidade e mortalidade. São cerca de 20 a 30 milhões de casos de sepse anualmente em todo o mundo, com altos índices de óbito, caracterizando-a como um problema de saúde pública. Conceitua-se como a disfunção orgânica decorrente de uma resposta inflamatória sistêmica do organismo associada a um processo infeccioso. Como o serviço de emergência é, comumente, a porta de entrada onde é realizado o atendimento inicial, e considerando que os profissionais de enfermagem são os primeiros a abordarem esses pacientes, ressalta-se a importância destes profissionais saberem reconhecer os sinais e sintomas sugestivos de sepse e as intervenções a serem realizadas. **Objetivo:** Identificar o conhecimento e uso de protocolos clínicos por enfermeiros acerca da sepse nos serviços de saúde. **Material e Método:** Revisão integrativa desenvolvida por meio das seguintes etapas de investigação: estabelecimento de hipótese e questão norteadora; busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos selecionados na revisão; interpretação dos resultados; e síntese do conhecimento. Para direcionar este estudo, elaborou-se uma questão norteadora: Qual o conhecimento dos enfermeiros sobre a sepse em serviços de saúde. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos científicos originais e disponíveis online na íntegra; publicados de janeiro de 2017 a abril de 2022 em português, que respondessem à questão norteadora e estivessem voltados para referida temática. Como critérios de exclusão: artigos publicados anteriormente ao ano de 2017; registros duplicados entre as bases de dados; não pertinentes ao tema central; teses, monografias, documentos de projetos, congressos e conferências. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 09 artigos para a composição da amostra final desta revisão. Os enfermeiros apresentaram uma visão geral adequada quanto à funcionalidade do protocolo, conforme fluxograma da instituição, porém mínima acerca do tema. Os resultados sugerem que muitos profissionais têm dificuldade de identificar os sinais da sepse, bem como suas alterações hemodinâmicas, visto que uma parte deles atuam na área de urgência e emergência dos serviços de saúde. **Conclusão:** De uma forma geral, os estudos analisados mostram deficiência no conhecimento do enfermeiro acerca da sepse, ficou evidenciado que há falta de atualização desde a formação profissional à educação permanente. **Implicações para a Enfermagem:** A equipe de enfermagem tem um importante papel no cuidado, visto que participa de todas as etapas integralmente durante toda a internação do paciente; é o primeiro profissional a fazer contato com um paciente em suspeita de sepse, reconhece os sinais de alerta mais rapidamente devido à vigilância contínua, é responsável pelo início imediato do tratamento instituído pela equipe multiprofissional, acompanha dia-a-dia de seu processo terapêutico, e por fim, auxilia no preparo para alta deste paciente. Em reconhecimento a magnitude do problema que a sepse representa, e tendo em vista a importância do reconhecimento e da aplicação dos protocolos de sepse precocemente, é fundamental o conhecimento adequado dos profissionais de enfermagem acerca do assunto.

Palavras-chave: Conhecimento; Enfermeiros; Protocolo de Sepse; Sepse; Serviços de Saúde.